

13. **Dissertação:** “Estudo Químico de Plantas Amazônicas: *Coupeia bracteosa*, *Licaria puchury* - major, *Bauhinia splendens*”.

Autor: Delcio Orni Laux

Orientador: Dr. Otto Richard Gottlieb

Data da Defesa: 25/05/1974

Resumo: O extrato etenólico de um exemplar de *Coupeia bracteosa* Benth., da família Chrysobalanaceae, proveniente da Amazônia, foi cromatografado tendo sido isolados os seguintes compostos: éster alifático (Cb-1), sitosterol + stigmasterol (Cb-2), ácido betulínico (Cb-3) e 5-hidroxi-7,4'-dimetoxiflavona (Cb-4). O extrato benzênico da casca de *Licaria puchury*-major (Mart.) Kosterm., da família Lauraceae, foi obtido pela equipe do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. Ao ser submetido a processos cromatográficos obtivemos: sitosterol + stigmasterol (Lpm-2D), safrol (Lpm-4D), eugenol (Lpm-5D), 1-hidroxi-3,6-dimetoxi-8-metilxantona (liquexantona) (Lpm-1D), 1,8-dihidroxi-3-metoxi-6-metilantraquinona (fisciona) (Lpm-3D) e identificados por cromatografia em camada delgada os constituintes isolados da madeira por Soares Maia: aldeído 3,4-metilenodioxicinâmico, álcool 3,4-metilenodioxicinâmico e 4-hidroxi-3,5-dimetoxibenzaldeído. Examinando a casca desta espécie de *Licaria* constatamos que a mesma estava impregnada pelo líquen *Graphina confluens* Fee da família das grafidáceas e que liquexantona e fisciona são metabolitos deste líquen e não são elaborados pela casca. A 1-hidroxi-3,6-dimetoxi-8-metilxantona foi encontrada por Wirth e Hale Jr. No líquen acima referido. A 1,8-dihidroxi-3-metoxi-6-metilantraquinona, no entanto, foi por nós isolada e identificada pela primeira vez nesta espécie liquênica.

Dos extratos benzênico e etanólico da madeira de *Bauhinia splendens* H.B.K., subfamília Leguminosae-Caesalpinioideae, obtido pela equipe do Centro de Tecnologia Agrícola e Alimentar, isolamos: ácido esteárico (Bs-1), sitosterol + stigmasterol (Bs-2), e a substância inédita 5-metoxi-7,8,3',4'-dimetilenodioxiflavona (Bs-3)